

**INDICADORES DE INADIMPLÊNCIA  
(JUNHO/2017) E CESTA BÁSICA  
(JULHO/2017)**



O **Quadro 1** apresenta os resultados para os índices de inadimplência dos municípios de Blumenau, Botuverá, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó, dando ênfase na **elevação/piora** (seta para cima em vermelho) ou **queda/melhoria** (seta para baixo em verde) do índice. Esse índice é dado pela diferença entre os registros de novos inadimplentes e os cancelamentos de registros antigos. Essa diferença expõe se houve aumento (variação positiva) ou diminuição (variação negativa) na inadimplência do município.

Em relação ao mês passado, junho de 2017 apresentou um aumento expressivo na inadimplência de Pomerode (1,90%). De mesma forma, outras cidades também apresentaram aumentos: Blumenau (0,95%), Brusque (0,68%) e Botuverá (0,34%). Já nas demais cidades pesquisadas, houve queda na inadimplência: Indaial (-1,14%), Timbó (-1,08%) e Gaspar (-0,35%).

**Quadro 1 – Índices de inadimplência dos municípios pesquisados em junho de 2017**

Cidade	Blumenau	Botuverá	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
Índice de inadimplência	0,95% ↑	0,34% ↑	0,68% ↑	-0,35% ↓	-1,14% ↓	1,90% ↑	-1,08% ↓

No **Quadro 2**, verifica-se o valor da cesta básica dos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. Caso haja um **barateamento** da cesta básica, apresenta-se uma seta verde para baixo. No caso contrário, a seta vermelha para cima indica que a cesta básica do município ficou **mais cara**.

A cesta básica mais cara da pesquisa é Pomerode, que teve uma alta em relação ao mês passado, chegando a R\$ 341,00. Outras cidades também tiveram aumentos de preços nas suas cestas básica no mês de julho de 2017: Brusque (R\$ 339,34), Gaspar (R\$ 338,65) e Timbó (R\$ 320,61). Mesmo com essa alta, Timbó continua tendo a cesta básica mais barata da pesquisa. Já Blumenau e Indaial tiveram queda de preços nas suas cestas, chegando a R\$ 336,27 e R\$ 321,21, respectivamente.

**Quadro 2 – Cestas básicas dos municípios pesquisados em julho de 2017**

Cidade	Blumenau	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
Cesta Básica	R\$ 336,27 ↓	R\$ 339,34 ↑	R\$ 338,65 ↑	R\$ 321,21 ↓	R\$ 341,00 ↑	R\$ 320,61 ↓

Para informações detalhadas sobre a inadimplência e a cesta básica de cada município, verifique:

**Sumário**

BLUMENAU .....	1
BOTUVERÁ .....	6
BRUSQUE .....	9
GASPAR .....	14
INDAIAL .....	19
POMERODE .....	24
TIMBÓ .....	29

## BLUMENAU

O índice de inadimplência de Blumenau apresentou um aumento de 0,95% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 1.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Blumenau que esta é a terceira alta consecutiva, depois de duas quedas consecutivas. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 1.1**, a variação do índice de inadimplência é bem menor neste mês (3,01% de junho de 2016 ante 0,95% de junho de 2017).

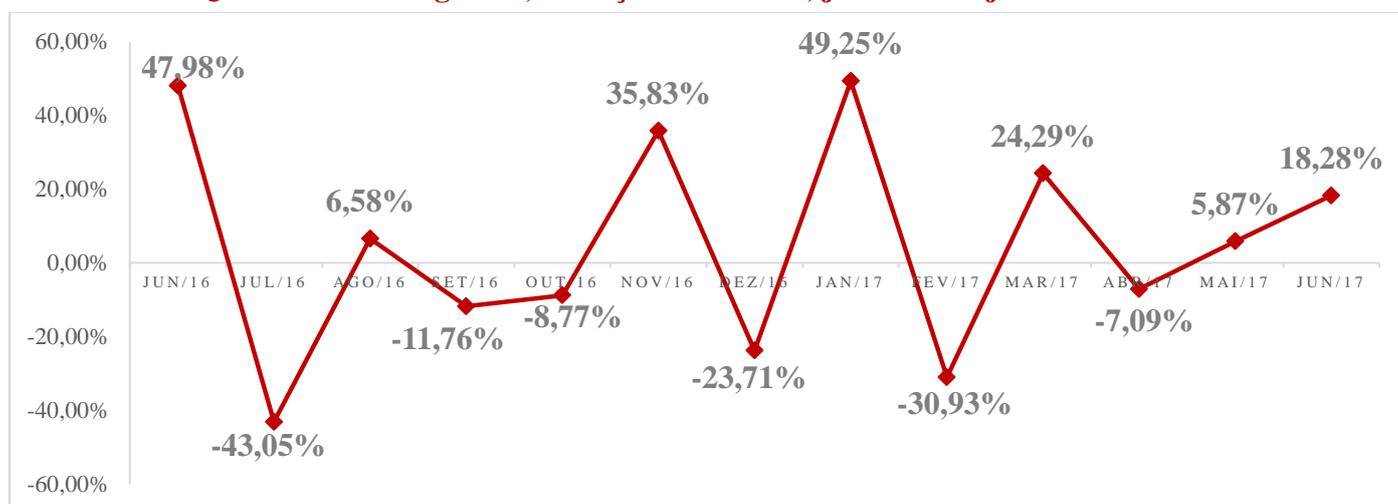
**Gráfico 1.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve um aumento de 18,28% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 1.2**).

**Gráfico 1.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Sobre os outros dados sobre os registros em Blumenau, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações positivas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). No entanto, no comparativo anual, o cenário atual é muito melhor do que há doze meses (junho de 2016). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação de 18,28% dos registros: (1) o número de pessoas aumentou em 7,09%, e (2) o valor total apresentou um aumento expressivo de 37,43%. Por outro lado, as variações anuais apresentam valores negativos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão menores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Destaques vão para: (1) registros estão 24,52% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-22,70%), e (3) o valor total negativado deste mês é menor do que há doze meses atrás (-5,08%). O **Quadro 1.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

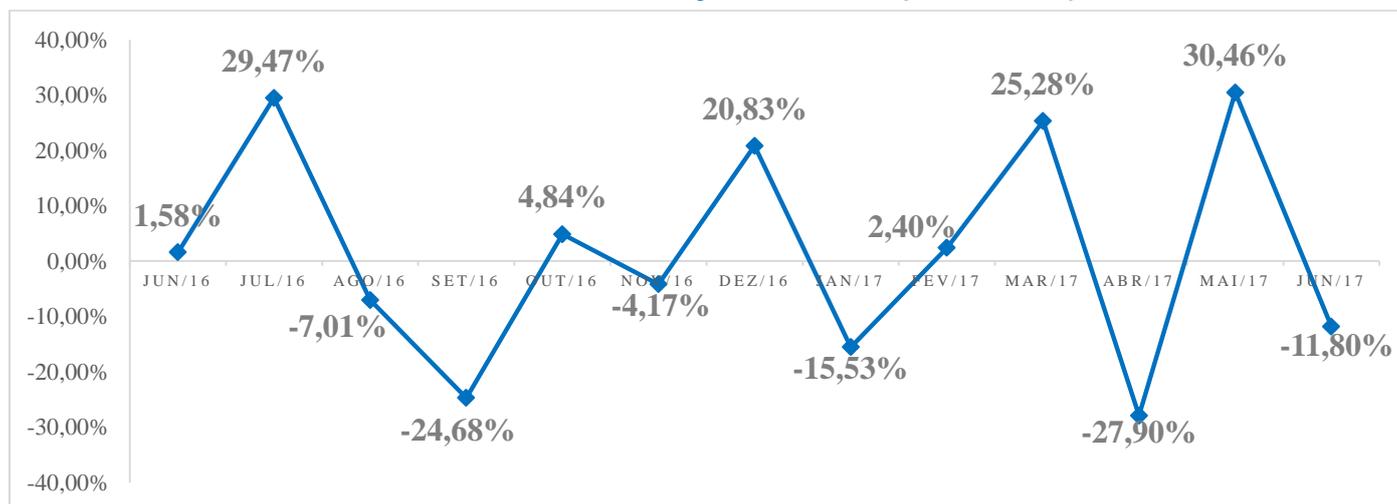
### Quadro 1.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Varição mensal (JUN17-MAI17)</b>	18,28%	7,09%	10,45%	37,43%	28,33%
<b>Varição anual (JUN17-JUN16)</b>	-24,52%	-22,70%	-2,36%	-5,08%	22,80%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

O **Gráfico 1.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou uma queda de 11,80% nos cancelamentos de registros. Esta é a terceira queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente do que ocorreu em junho de 2016, quando houve um pequeno aumento nos cancelamentos (1,58%).

### Gráfico 1.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Conforme dados do **Quadro 1.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas e negativas neste mês, tanto nas variações mensais, quanto nas variações anuais. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que cresceu 7,00% em relação ao mês anterior e 20,26% em relação a junho de 2016.

### Quadro 1.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

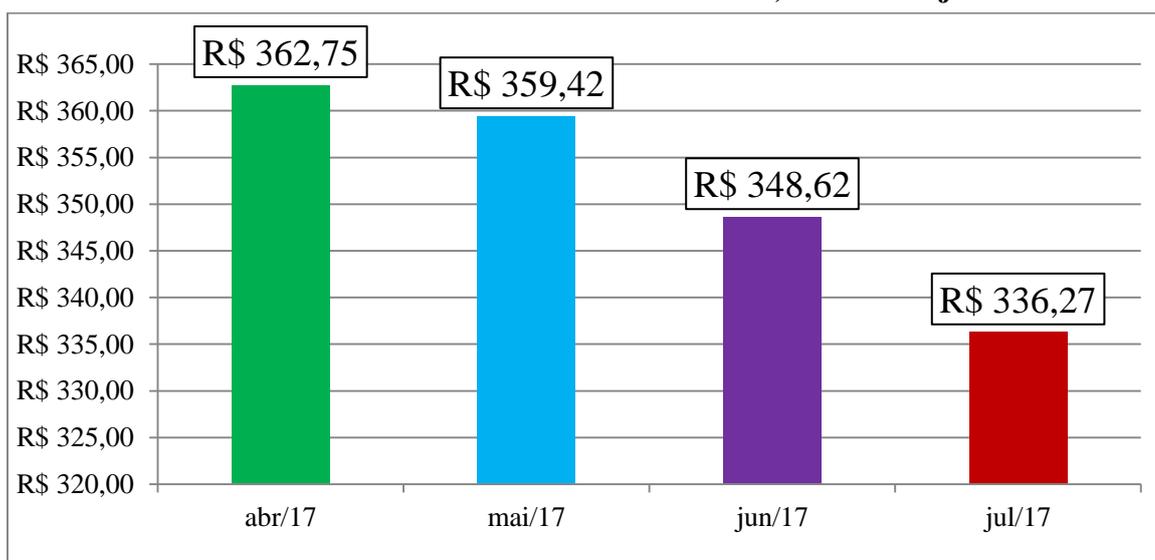
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUN17-MAI17)	-11,80%	-14,41%	3,05%	7,00%	25,02%
Variação anual (JUN17-JUN16)	-1,04%	0,85%	-1,88%	20,26%	19,25%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em resumo, o mês de junho não foi tão positivo para o comércio de Blumenau, pois houve aumento no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações positivas, indicando piora. Por outro lado, na parte dos cancelamentos, destacam-se as variações positivas no valor total recuperado pelo comércio. No mês, o índice de inadimplência aumentou 0,95% em Blumenau.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Blumenau é de R\$ 336,27. Em comparação ao mês anterior (junho/2017), ocorreu uma queda de 3,54%. No **Gráfico 1.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Blumenau nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

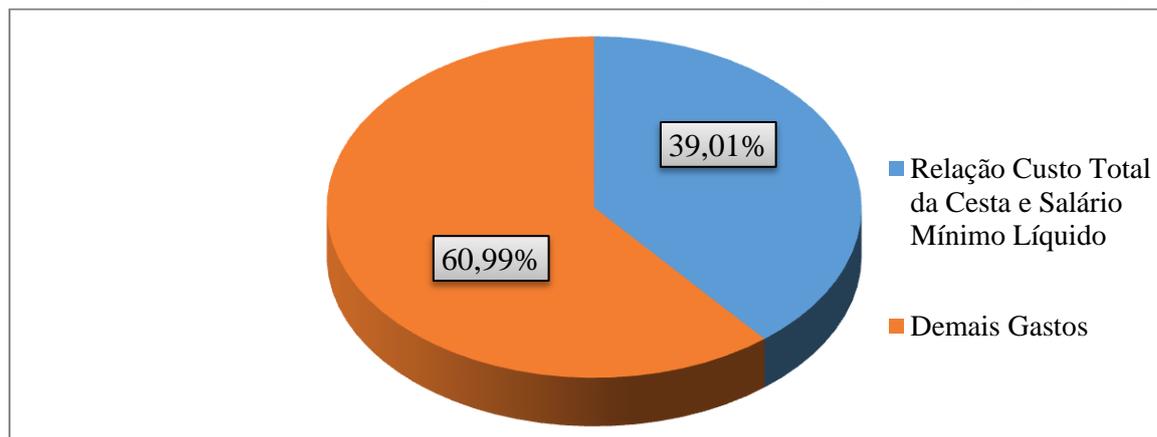
**Gráfico 1.4 – Valor médio da cesta básica em Blumenau, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de julho, a cesta básica possui uma participação de 39,01% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 1.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 336,27, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 60,99% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

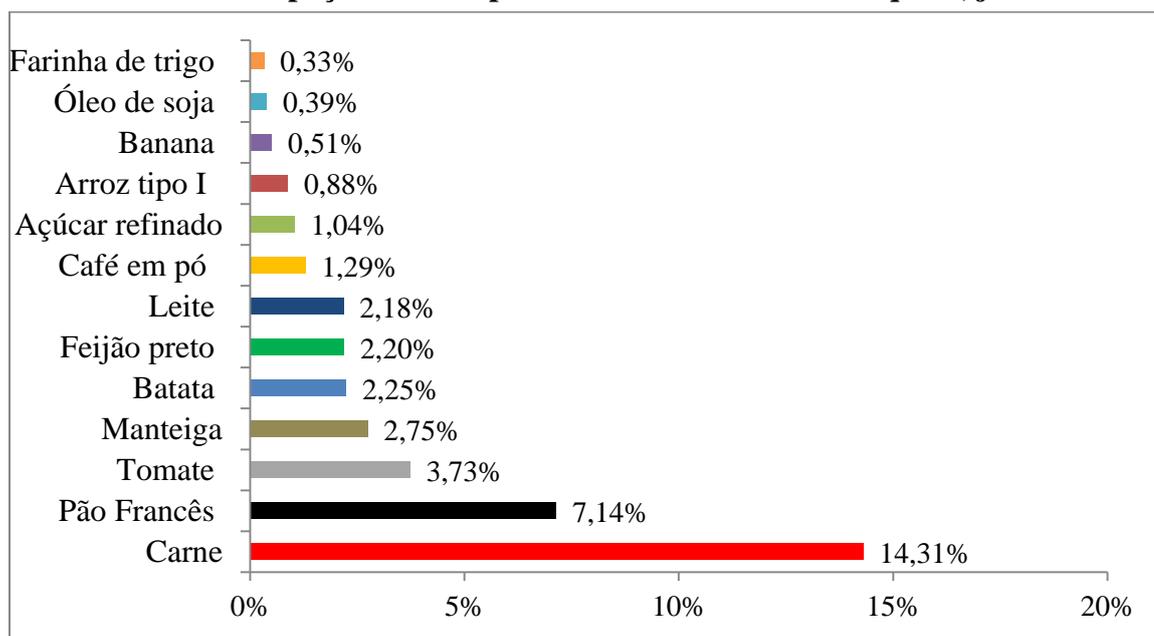
**Gráfico 1.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 1.6**, tem-se a participação de cada produto no salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, com 14,31%, e a farinha de trigo, o produto de menor participação (0,33%).

**Gráfico 1.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 1.1** é exposto o comparativo dos valores médios de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é do tomate (-15,00%) e a maior variação positiva é do café em pó, com 11,28%.

**Tabela 1.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	7,28	7,62	4,64%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	8,56	8,96	4,64%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	10,01	11,14	11,28%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,88	2,84	-1,37%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	21,63	18,96	-12,33%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	24,49	23,69	-3,30%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,69	3,38	-8,32%
<b>Carne</b>	6,6 kg	128,52	123,32	-4,04%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	55,76	61,58	10,43%
<b>Batata</b>	6 kg	22,20	19,36	-12,79%
<b>Tomate</b>	6 kg	37,87	32,19	-15,00%
<b>Leite</b>	7,5 L	20,89	18,80	-9,98%
<b>Banana</b>	1,2 kg	4,84	4,43	-8,48%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma variação negativa de 3,54% em relação ao mês de junho. Destacam-se essas variações de preços:

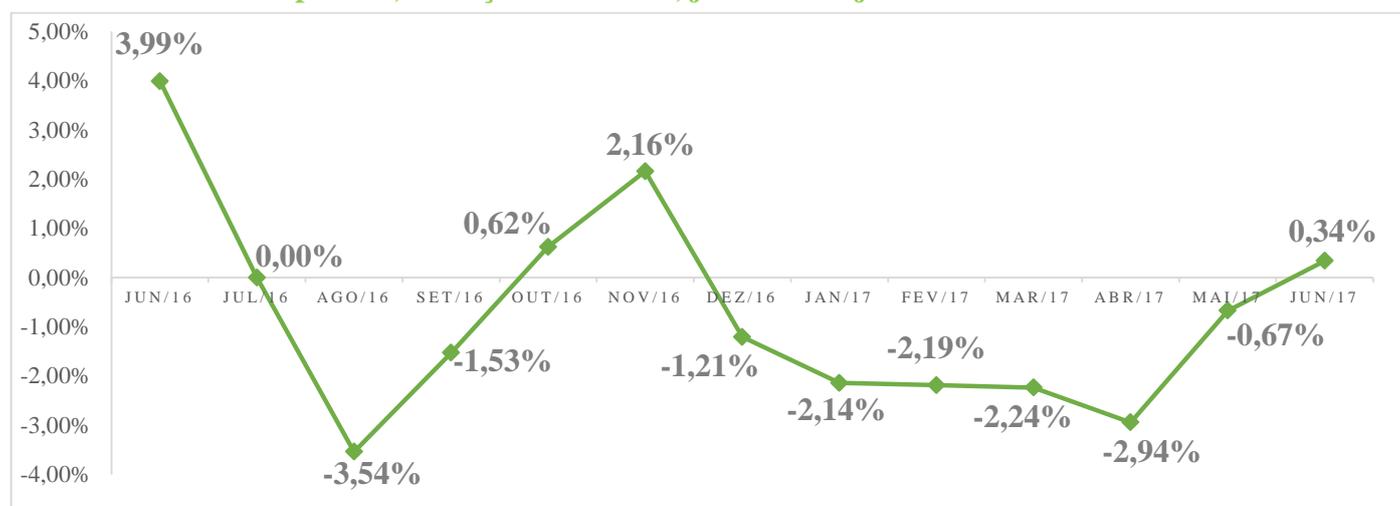
**Altas:** café em pó (11,28%), pão francês (10,43%) e açúcar refinado/arroz (4,64%);

**Baixas:** tomate (-15,00%), batata (-12,79%) e feijão preto (-12,33%).

## BOTUVERÁ

O índice de inadimplência de Botuverá apresentou um aumento de 0,34% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 2.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Botuverá que esta é a primeira alta do ano, depois de cinco quedas consecutivas. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 2.1**, a variação do índice de inadimplência é bem menor neste mês (3,99% de junho de 2016 ante 0,34% de junho de 2017).

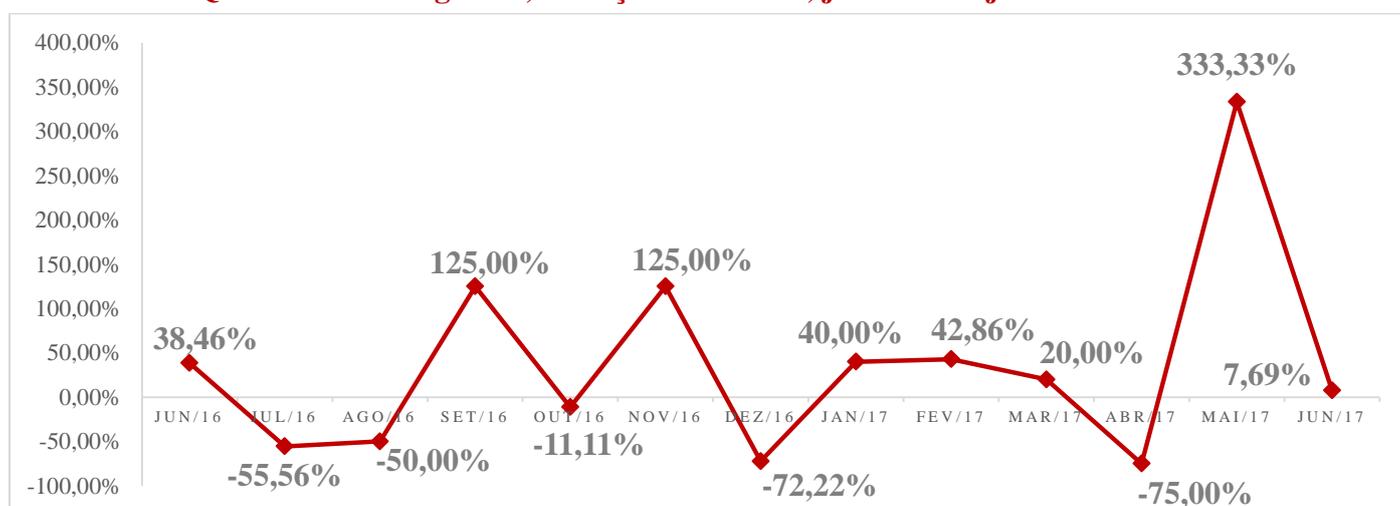
**Gráfico 2.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve um aumento de 7,69% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 2.2**).

**Gráfico 2.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados sobre os registros em Botuverá, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações positivas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). No entanto, no comparativo anual, o cenário atual é muito melhor do que há doze meses (junho de 2016). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação de 7,69% dos registros: (1) o número de pessoas não modificou (0,00%), e (2) o valor total apresentou um aumento de 12,56%. Por outro lado, as variações anuais apresentam valores negativos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão menores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Os destaques vão para: (1) registros estão 22,22% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-23,53%), e (3) o valor total negativado deste mês é menor do que há doze meses atrás (-91,38%). O **Quadro 2.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

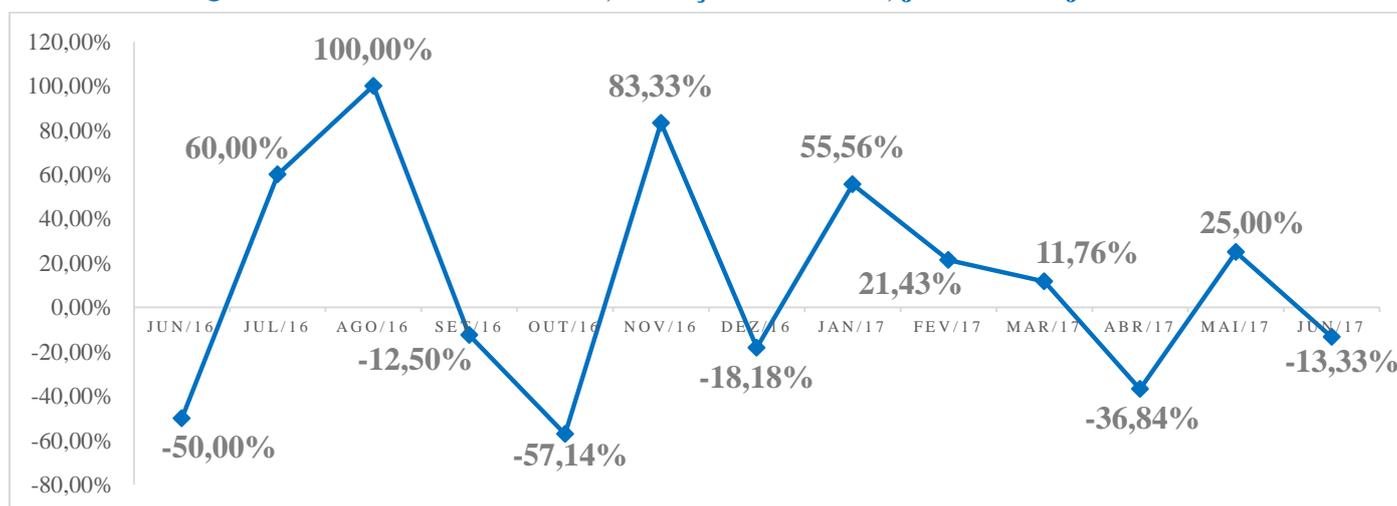
### Quadro 2.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (JUN17-MAI17)	7,69%	0,00%	7,69%	12,56%	12,56%
Varição anual (JUN17-JUN16)	-22,22%	-23,53%	1,71%	-91,38%	-88,73%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 2.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou uma queda de 13,33% nos cancelamentos de registros. Esta é a segunda queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é parecido do que ocorreu em junho de 2016, quando ocorreu queda nos cancelamentos (-50,00%).

### Gráfico 2.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 2.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas e negativas neste mês. Em junho de 2017, relacionado ao mês anterior (maio/2017), destacam-se os números negativos nos cancelamentos (-13,33%) e no valor total, com queda de -75,84%. Já em relação ao mesmo mês do ano passado (junho/2016), ocorreram aumentos bastante expressivos nos cancelamentos (160,00%) e no valor total (217,93%).

### Quadro 2.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Varição mensal (JUN17-MAI17)</b>	-13,33%	-14,29%	1,11%	-75,84%	-71,81%
<b>Varição anual (JUN17-JUN16)</b>	160,00%	140,00%	8,33%	217,93%	32,47%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em resumo, o mês de junho não foi tão positivo para o comércio de Botuverá, pois houve aumento no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações positivas em relação ao mês passado, indicando piora. Porém, no comparativo anual, a situação é atual é boa. Por outro lado, na parte dos cancelamentos, também houve dados bons no comparativo anual, porém, com dados ruins no comparativo mensal. Destacam-se as variações positivas no valor total recuperado pelo comércio em relação ao mesmo mês do ano anterior. No mês, o índice de inadimplência aumentou 0,34% em Botuverá.

## BRUSQUE

O índice de inadimplência de Brusque apresentou uma queda de 0,68% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 3.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Brusque que esta é a segunda queda consecutiva, depois de duas altas consecutivas. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 3.1**, a variação do índice de inadimplência é um pouco melhor neste mês (-0,14% de junho de 2016 ante -0,68% de junho de 2017).

**Gráfico 3.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve uma queda de 10,42% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 3.2**).

**Gráfico 3.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados sobre os registros em Brusque, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações negativas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio), e no comparativo anual, cujo cenário também é melhor do que há doze meses (junho de 2016), apresentando variações negativas. Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação de -10,42% dos registros: (1) o número de pessoas que diminuiu em 5,19%, e (2) o valor total que demonstra uma queda expressiva de 16,93%. Nas variações anuais, são apresentados também valores negativos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão menores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Destaques vão para: (1) registros estão 14,13% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-9,99%), e (3) o valor total negativado deste mês é menor do que há doze meses atrás (-18,71%). O **Quadro 3.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

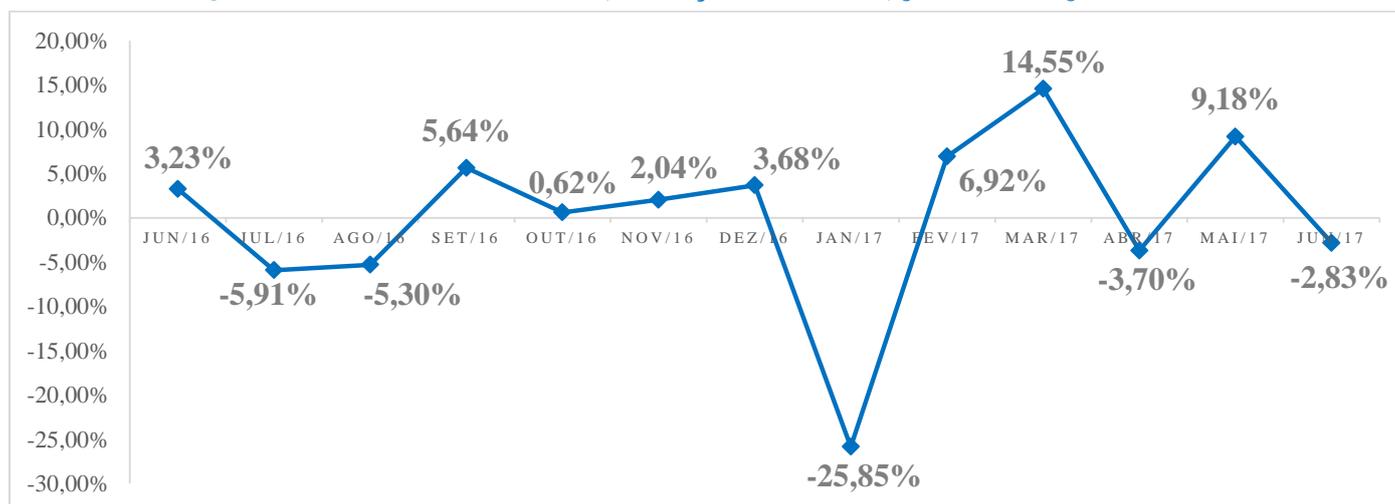
### Quadro 3.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Variação mensal (JUN17-MAI17)</b>	-10,42%	-5,19%	-5,52%	-16,93%	-12,39%
<b>Variação anual (JUN17-JUN16)</b>	-14,13%	-9,99%	-4,59%	-18,71%	-9,68%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 3.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou uma queda de 2,83% nos cancelamentos de registros, sendo esta a terceira queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente do que ocorreu em junho de 2016, quando houve um pequeno aumento nos cancelamentos (3,23%).

### Gráfico 3.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 3.2**, os indicadores de cancelamento de junho de 2017 tiveram variações negativas, em sua quase totalidade, tanto nas variações mensais, quanto nas variações anuais. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que caiu em 7,07% em relação ao mês anterior e 19,74% em relação a junho de 2016.

### Quadro 3.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

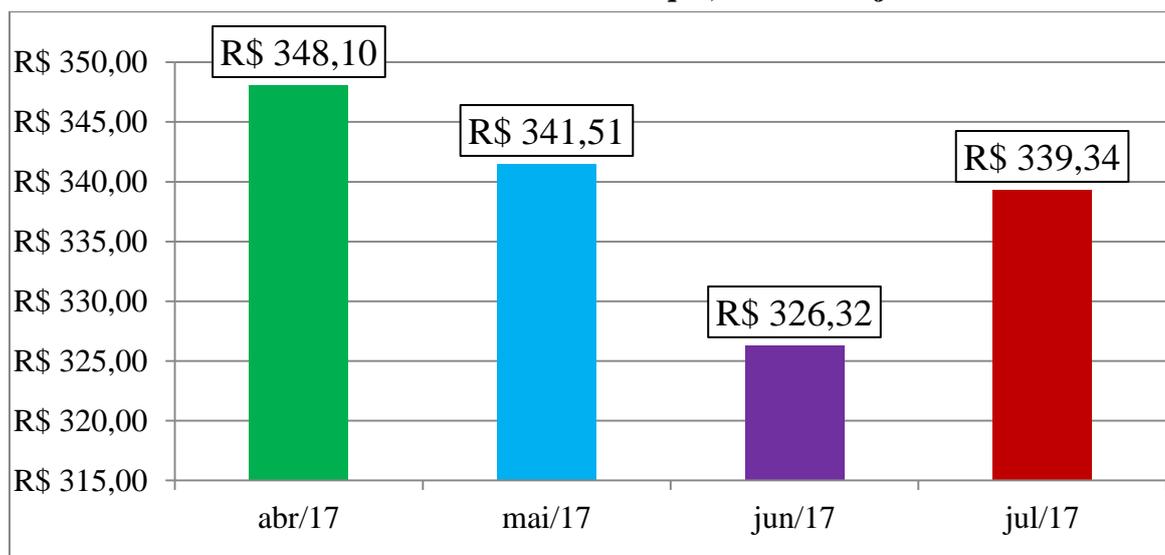
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUN17-MAI17)	-2,83%	-0,74%	-2,10%	-7,07%	-6,37%
Variação anual (JUN17-JUN16)	-7,04%	-7,15%	0,12%	-19,74%	-13,57%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em resumo, o mês de junho foi relativamente positivo para o comércio de Brusque, pois houve queda no índice de inadimplência com diminuição nos registros e várias diminuições nos cancelamentos. Os indicadores de registros indicam melhora do crédito concedido no comércio, porém, as diminuições nos cancelamentos é um fator ruim para o setor. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,68% em Brusque.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Brusque é de R\$ 339,34. Em comparação ao mês anterior, junho, ocorreu um aumento no valor de 3,99%. No **Gráfico 3.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Brusque nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

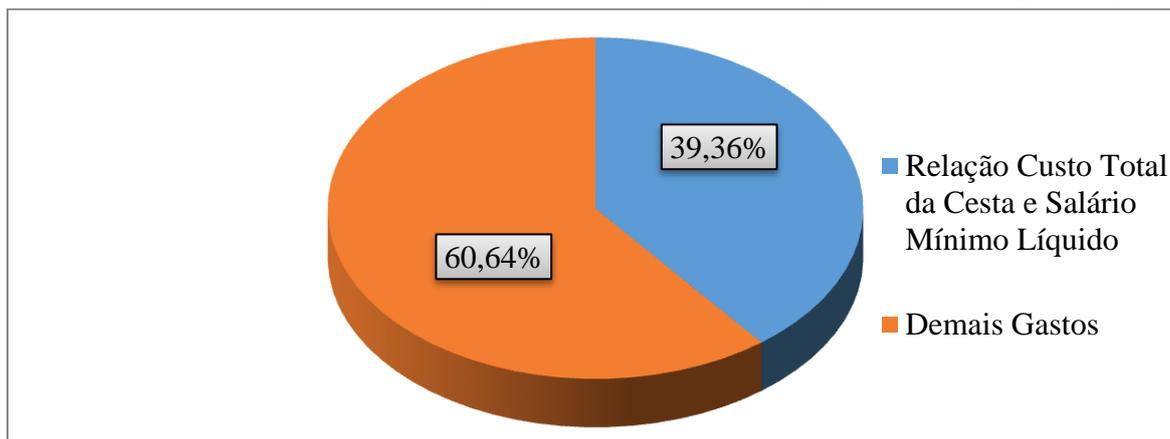
**Gráfico 3.4 – Valor médio cesta básica em Brusque, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de julho, a cesta básica possui uma participação de 39,36% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 3.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 339,34, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 60,64% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

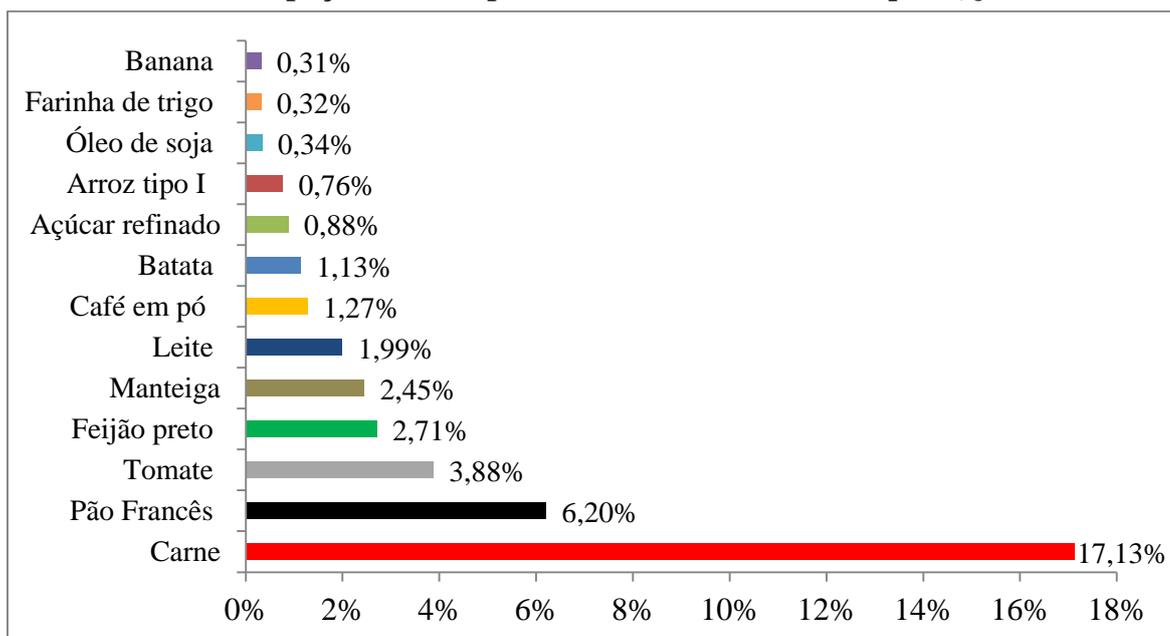
**Gráfico 3.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 3.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 17,13%, e a banana, o produto com a menor participação, 0,31%.

**Gráfico 3.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é da batata (-38,79%) e a maior variação positiva é do tomate, com 24,16%.

**Tabela 3.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de junho e julho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	6,72	6,59	-1,95%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,78	7,58	-2,53%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	11,13	10,97	-1,38%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,67	2,72	1,97%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	20,42	23,33	14,25%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	20,03	21,08	5,22%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	2,97	2,92	-1,54%
<b>Carne</b>	6,6 kg	140,46	147,66	5,12%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	50,46	53,46	5,95%
<b>Batata</b>	6 kg	15,93	9,75	-38,79%
<b>Tomate</b>	6 kg	26,91	33,41	24,16%
<b>Leite</b>	7,5 L	18,33	17,14	-6,45%
<b>Banana</b>	1,2 kg	2,51	2,71	8,26%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de julho apresentou um aumento de 3,99% em relação ao mês de junho. Destacam-se essas variações de preços:

**Altas:** tomate (24,16%), feijão preto (14,25%) e banana (8,26%);

**Baixas:** batata (-38,79%), leite (-6,45%) e açúcar refinado (-2,53%).

## GASPAR

O índice de inadimplência de Gaspar apresentou uma queda de 0,35% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 4.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Gaspar que esta é a terceira queda do ano, depois de três aumentos consecutivos. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 4.1**, a variação do índice de inadimplência é menor neste mês (queda de 0,88% de junho de 2016 ante uma queda de 0,35% de junho de 2017).

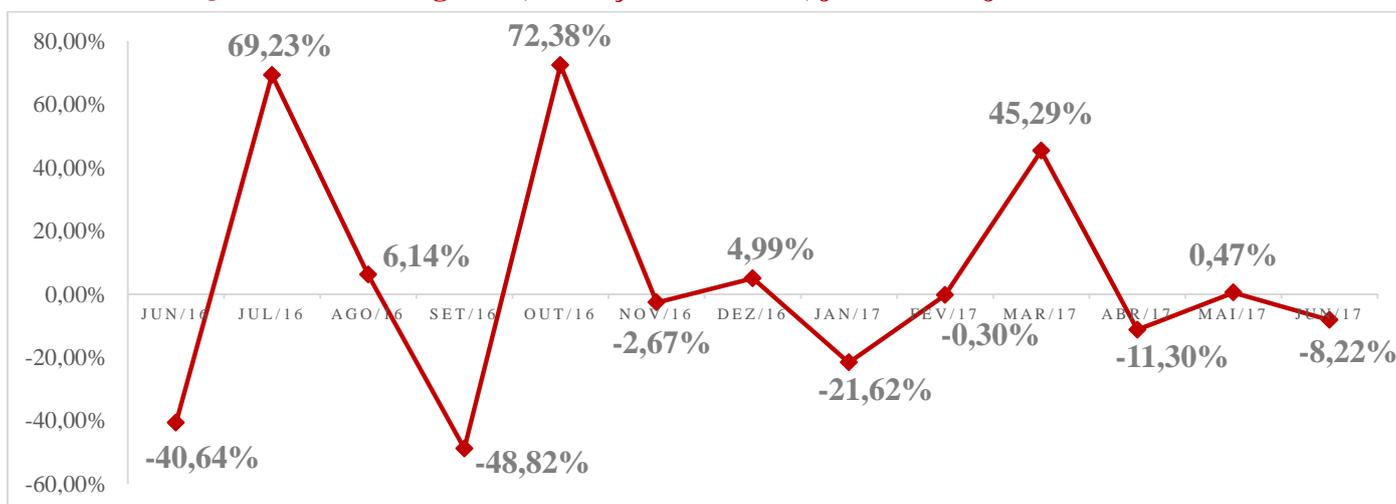
**Gráfico 4.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve uma queda de 8,22% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 4.2**).

**Gráfico 4.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Sobre os outros dados sobre os registros em Blumenau, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações positivas e negativas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). No comparativo anual, o cenário atual é desfavorável em comparação ao mesmo mês do ano anterior (junho de 2016). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação negativa de 8,22% dos registros: (1) o número de pessoas decaiu em 10,71%, e (2) o valor total que apresenta um aumento expressivo de 18,00%. Por outro lado, as variações anuais apresentam valores positivos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão maiores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Destaques vão para: (1) registros estão 50,38% maiores, (2) há mais pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (35,98%), e (3) o valor total deste mês é 71,13% maior do que há doze meses atrás. O **Quadro 4.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

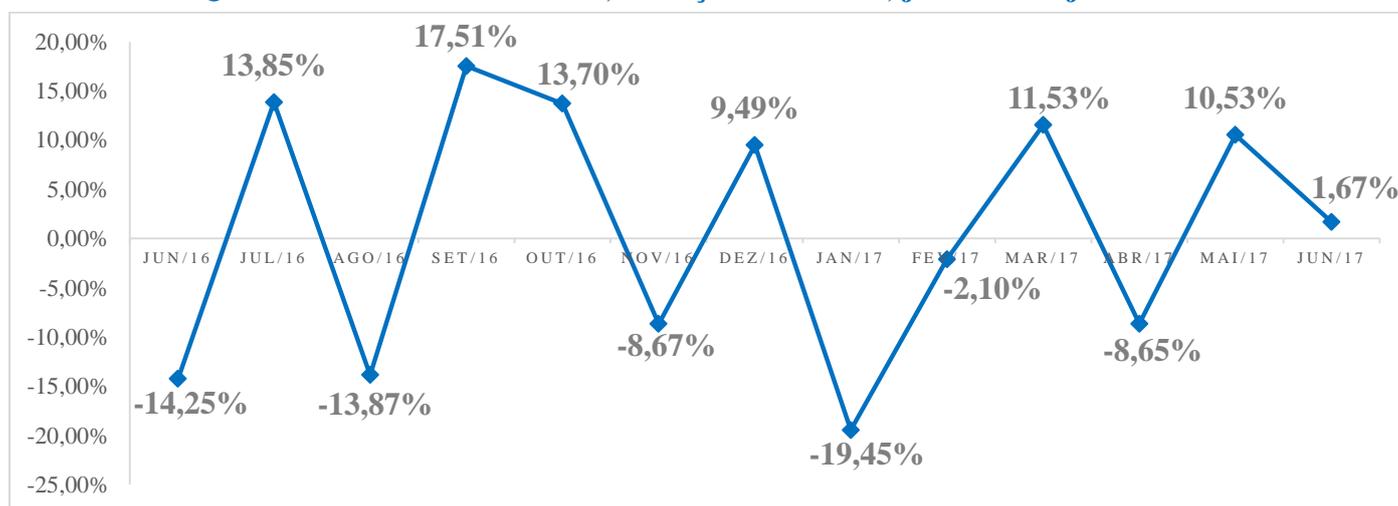
#### Quadro 4.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Varição mensal (JUN17-MAI17)</b>	-8,22%	-10,71%	2,80%	18,00%	32,15%
<b>Varição anual (JUN17-JUN16)</b>	50,38%	35,98%	10,59%	71,13%	25,84%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

O **Gráfico 4.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou um aumento de 1,67% nos cancelamentos de registros. Este é o terceiro aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente do que ocorreu em junho de 2016, quando houve uma queda nos cancelamentos de 14,25%.

#### Gráfico 4.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Conforme dados do **Quadro 4.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas, em sua quase totalidade, tanto nas variações mensais, quanto nas variações anuais. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que cresceu 34,00% em relação ao mês anterior e 44,21% em relação a junho de 2016.

#### Quadro 4.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

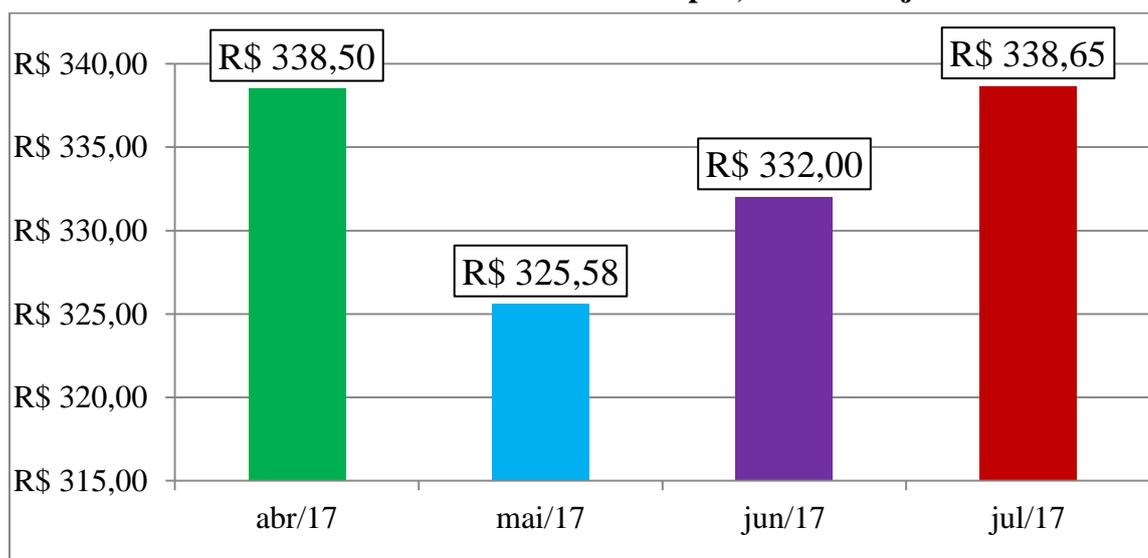
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (JUN17-MAI17)	1,67%	1,99%	-0,32%	34,00%	31,39%
Varição anual (JUN17-JUN16)	18,28%	15,06%	2,80%	44,21%	25,33%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em resumo, o mês de junho não foi tão positivo para o comércio de Gaspar. Ocorreu queda no índice de inadimplência, porém, vários indicadores de registros mostraram variações positivas, indicando piora. Por outro lado, na parte dos cancelamentos, destacam-se as variações positivas no valor total recuperado pelo comércio. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,35% em Gaspar.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Gaspar é de R\$ 338,65. Em comparação ao mês anterior (maio de 2017), ocorreu uma alta de 2,00%. No **Gráfico 4.4** é apresentado os resultados dos valores médios das cestas básicas de Gaspar nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

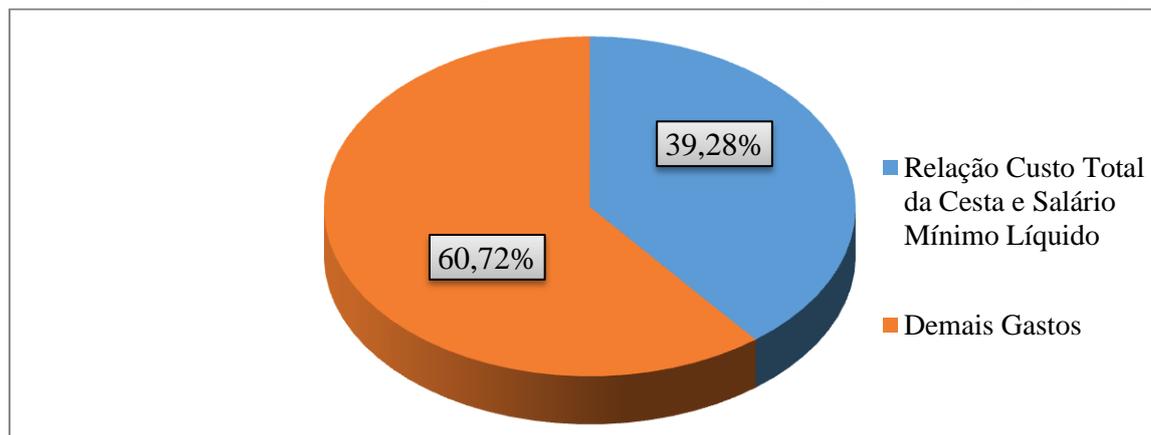
**Gráfico 4.4 – Valor médio da cesta básica em Gaspar, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de julho, a cesta básica possui uma participação de 39,28% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 4.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 338,65, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 60,72% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

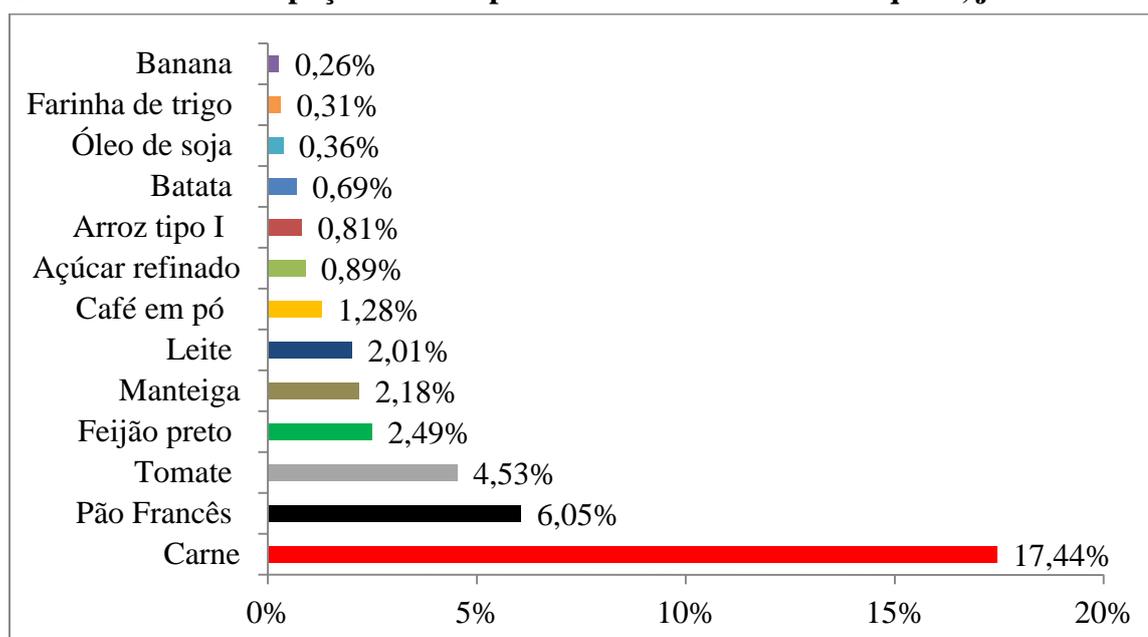
**Gráfico 4.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 4.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 17,44%, e a banana, o produto com a menor participação, 0,26%.

**Gráfico 4.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 4.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é da batata (-66,31%) e a maior variação positiva é do pão francês (34,52%).

**Tabela 4.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de junho e julho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	6,97	6,96	-0,14%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,69	7,70	0,09%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	11,13	11,05	-0,64%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,54	2,63	3,48%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	20,39	21,47	5,30%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	21,33	18,80	-11,85%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,06	3,14	2,69%
<b>Carne</b>	6,6 kg	147,11	150,33	2,19%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	38,76	52,14	34,52%
<b>Batata</b>	6 kg	17,54	5,91	-66,31%
<b>Tomate</b>	6 kg	33,51	39,06	16,56%
<b>Leite</b>	7,5 L	18,78	17,30	-7,86%
<b>Banana</b>	1,2 kg	3,21	2,27	-29,30%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de julho apresentou uma variação de 2,00% em relação ao mês de junho. Destacam-se essas variações de preços:

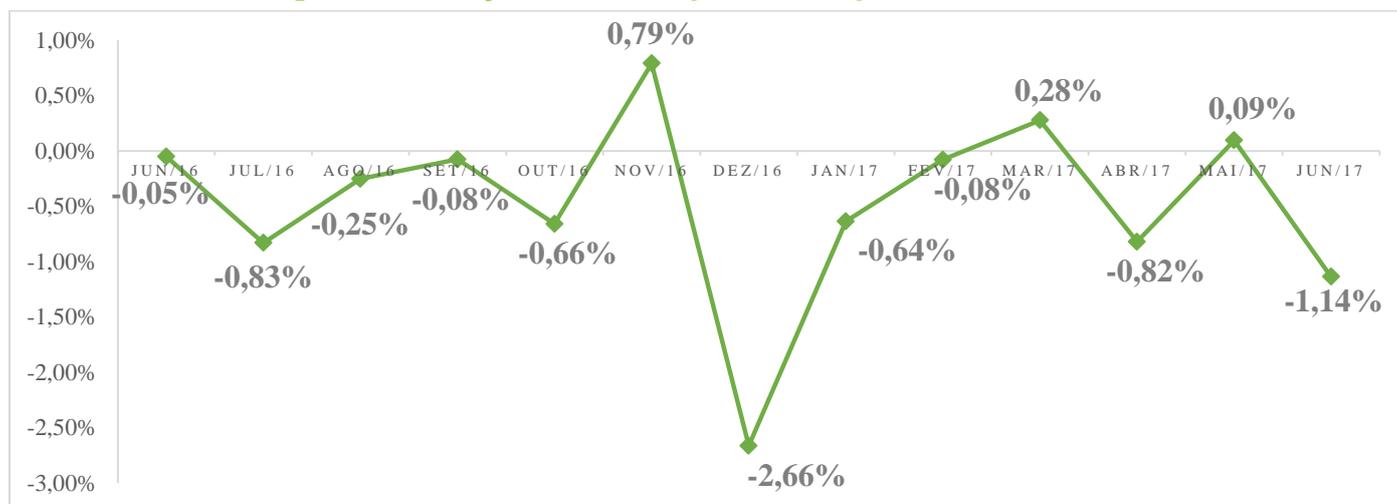
**Altas:** pão francês (34,52%), tomate (16,56%) e feijão preto (5,30%);

**Baixas:** batata (-66,31%), banana (-29,30%) e manteiga (-11,85%).

## INDAIAL

O índice de inadimplência de Indaial apresentou uma queda de 1,14% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 5.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Indaial que esta é a quarta queda do ano. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 5.1**, a variação do índice de inadimplência é bem maior neste mês (queda de 0,05% de junho de 2016 ante a queda de 1,14% de junho de 2017).

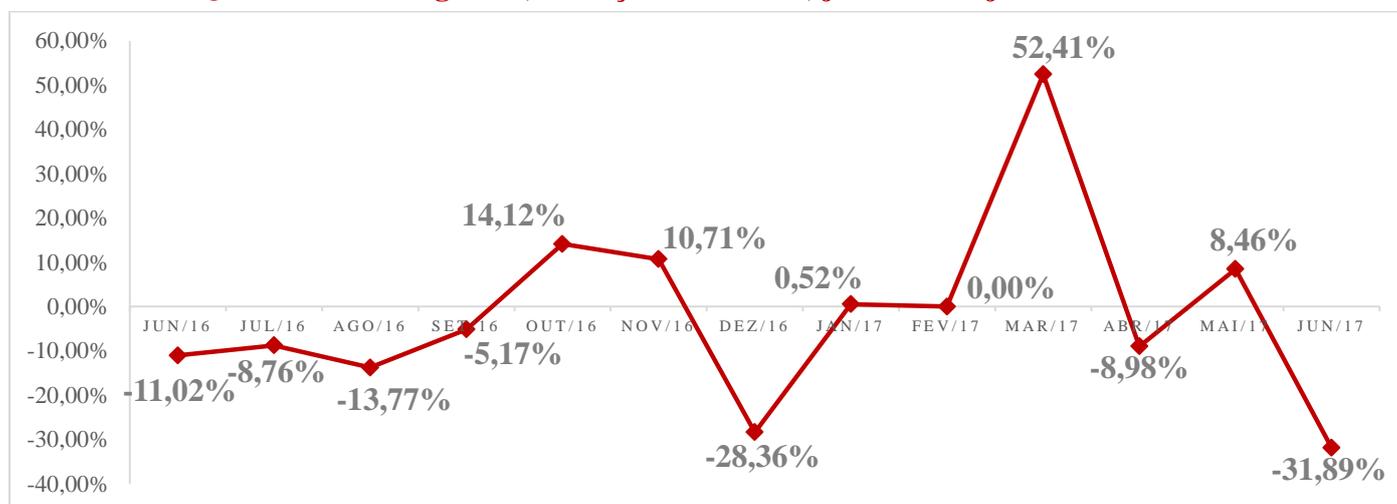
**Gráfico 5.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve uma queda de 31,89% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 5.2**).

**Gráfico 5.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Sobre os outros dados sobre os registros em Indaial, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações negativas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). No entanto, no comparativo anual, o cenário atual é muito melhor do que há doze meses (junho de 2016). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação negativa de 31,89% dos registros: (1) o número de pessoas diminuiu em 30,38%, e (2) o valor total apresentou uma queda expressiva de 78,30%. As variações anuais também apresentam valores negativos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão menores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Destaques vão para: (1) registros estão 30,44% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-30,38%), e (3) o valor total negativado deste mês é menor do que há doze meses atrás (-31,88 %). O **Quadro 5.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

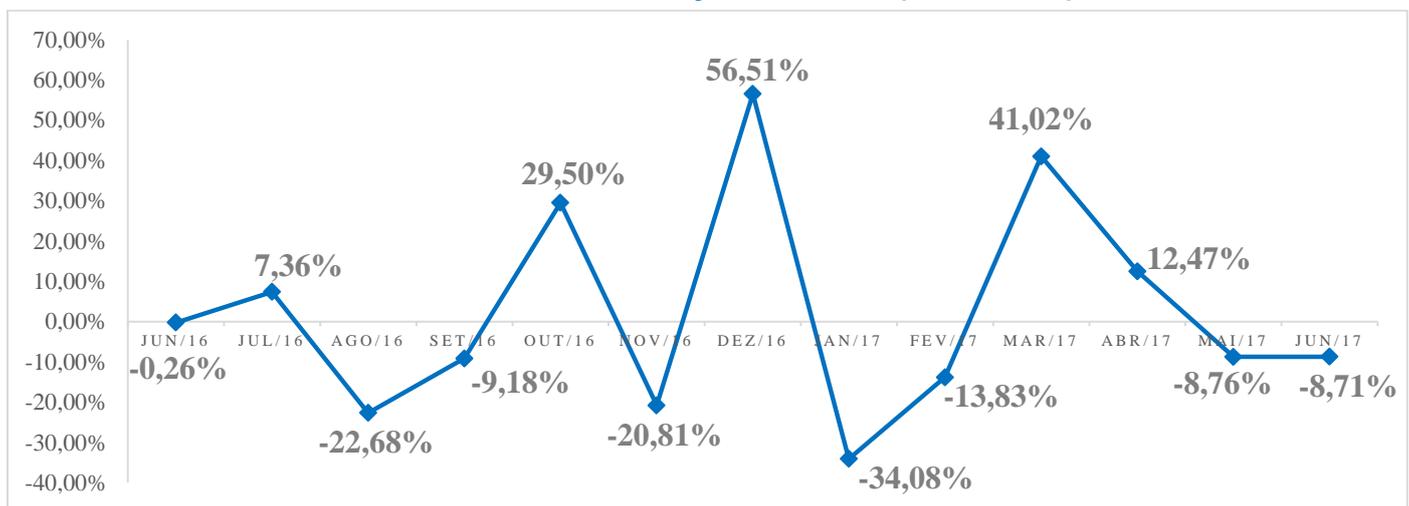
### Quadro 5.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Varição mensal (JUN17-MAI17)</b>	-31,89%	-30,38%	-2,17%	-78,30%	-68,83%
<b>Varição anual (JUN17-JUN16)</b>	-30,44%	-32,72%	3,39%	-31,88%	1,26%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

O **Gráfico 5.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou uma queda de 8,71% nos cancelamentos de registros. Esta é a quarta queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é pior do que ocorreu em junho de 2016, quando houve uma pequena queda nos cancelamentos de 0,26%.

### Gráfico 5.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Conforme dados do **Quadro 5.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas e negativas neste mês, tanto nas variações mensais, quanto nas variações anuais. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que diminuiu 72,28% em relação ao mês anterior e aumentou 2,42% em relação a junho de 2016.

### Quadro 5.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

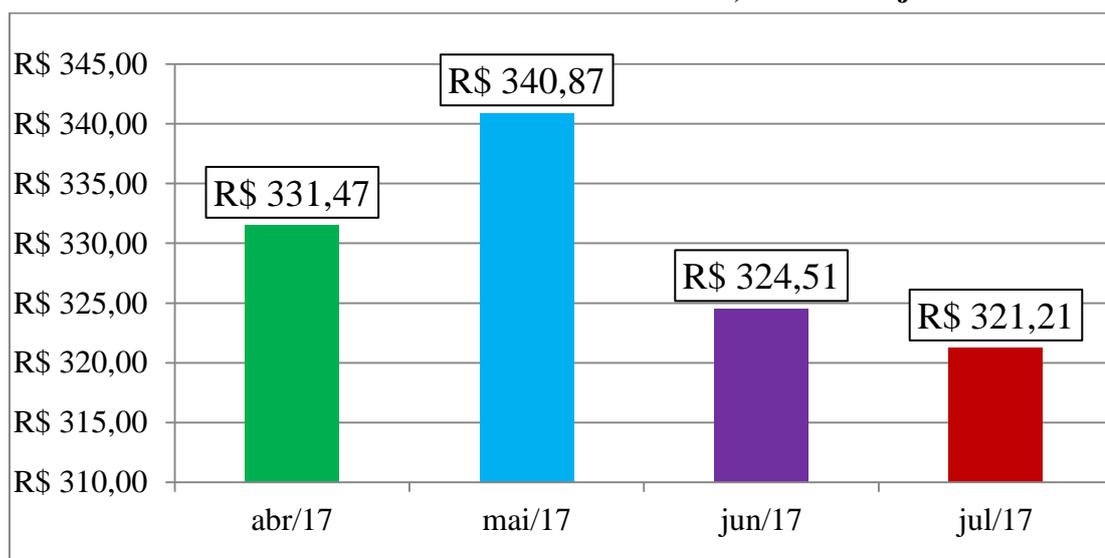
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (JUN17-MAI17)	-8,71%	-13,77%	5,86%	-72,28%	-67,85%
Varição anual (JUN17-JUN16)	-9,19%	-13,65%	5,17%	2,42%	18,61%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em resumo, o mês de junho foi positivo para o comércio de Indaial, pois houve queda no índice de inadimplência. Ocorreu queda nos registros, que acaba gerando um resultado positivo. Já os indicadores de cancelamento demonstram queda, gerando resultado negativo para o comércio. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 1,14% em Indaial.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Indaial é de R\$321,21. Em comparação ao mês anterior (junho de 2017), ocorreu uma queda no valor de 1,02%. No **Gráfico 5.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Indaial nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

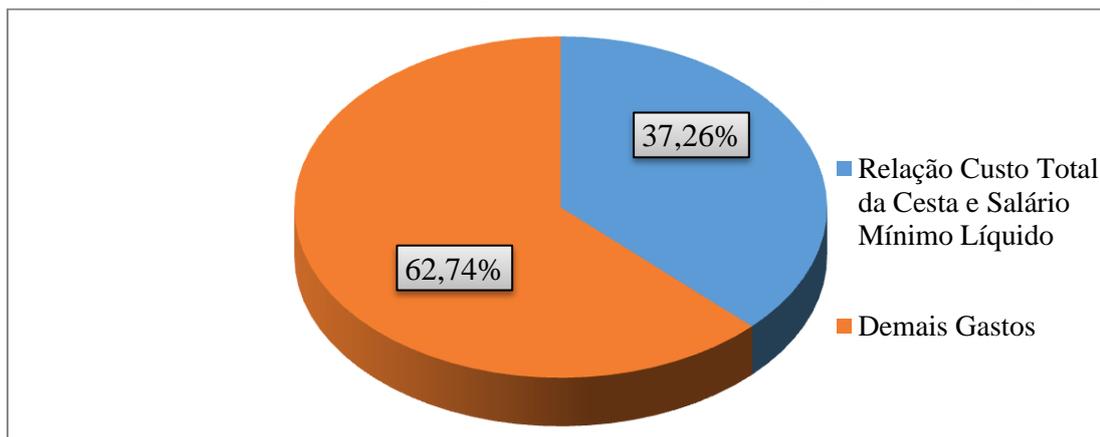
**Gráfico 5.4 – Valor médio da cesta básica em Indaial, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de julho, a cesta básica possui uma participação de 37,26% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 5.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 321,21, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,74% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

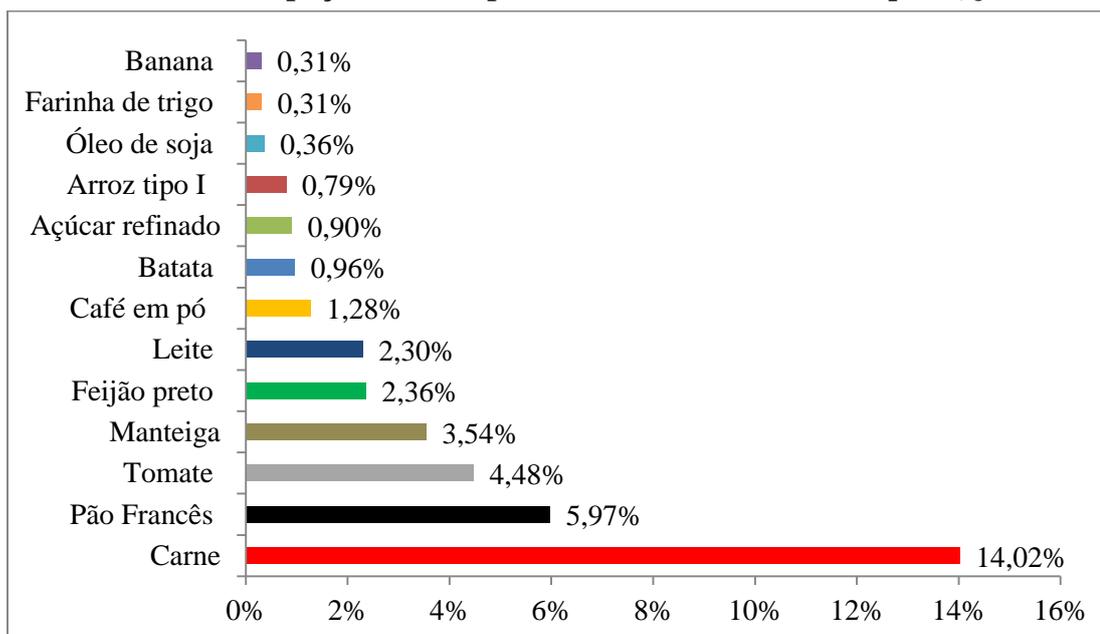
**Gráfico 5.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 5.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 14,02%, e a banana, o produto com a menor participação, 0,31%.

**Gráfico 5.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 5.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é da batata (-53,77%) e a maior variação positiva é do tomate (18,53%).

**Tabela 5.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de junho e julho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	6,77	6,83	0,84%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,50	7,78	3,81%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	10,69	10,99	2,81%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,66	2,70	1,54%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	18,86	20,34	7,87%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	28,99	30,53	5,30%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,30	3,14	-4,98%
<b>Carne</b>	6,6 kg	127,44	120,85	-5,17%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	51,48	51,48	0,00%
<b>Batata</b>	6 kg	17,91	8,28	-53,77%
<b>Tomate</b>	6 kg	32,55	38,58	18,53%
<b>Leite</b>	7,5 L	19,52	19,80	1,45%
<b>Banana</b>	1,2 kg	2,81	2,66	-5,13%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de julho apresentou uma queda de 4,80% em relação ao mês de junho. Destacam-se estas variações de preços:

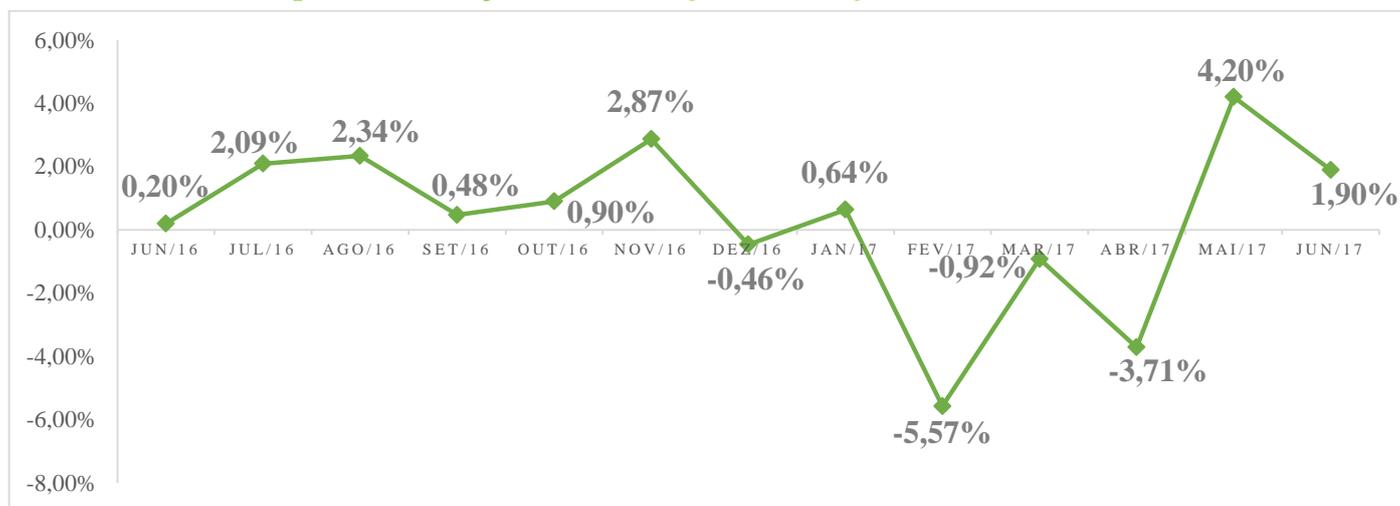
**Altas:** tomate (18,53%), feijão preto (7,87%) e manteiga (5,30%);

**Baixas:** batata (-53,77%), carne (-5,17%) e banana (-5,13%).

## POMERODE

O índice de inadimplência de Pomerode apresentou um aumento de 1,90% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 6.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Pomerode que esta é a segunda alta consecutiva, depois de três quedas consecutivas. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 6.1**, a variação do índice de inadimplência é muito maior neste mês (0,20% de junho de 2016 ante 1,90% de junho de 2017).

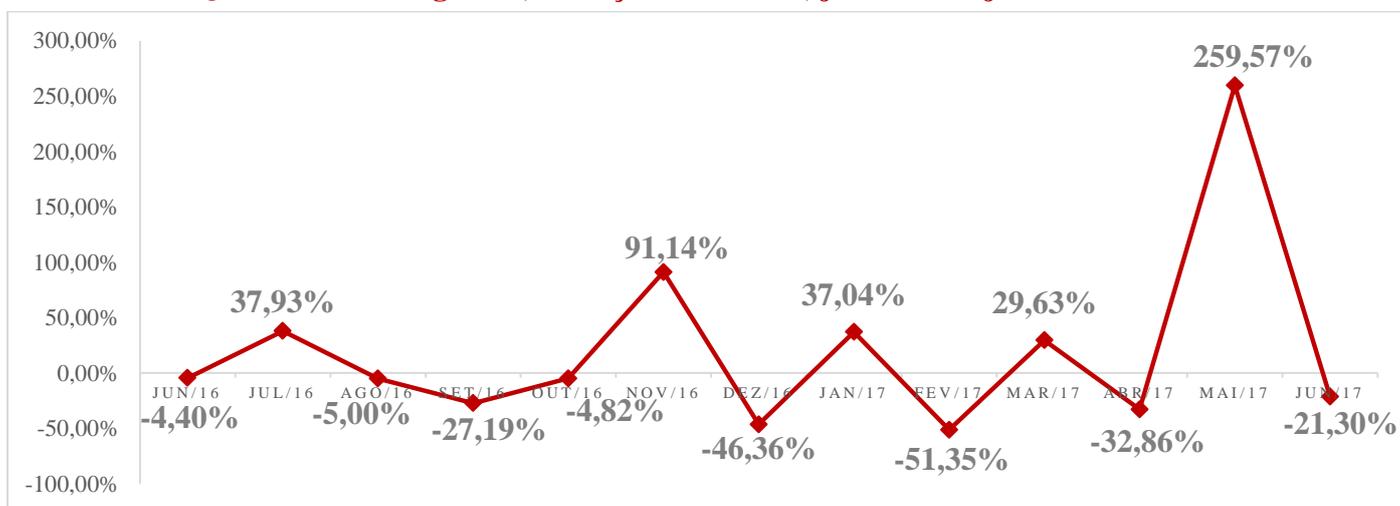
**Gráfico 6.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve uma queda de 21,30% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 6.2**).

**Gráfico 6.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Sobre os outros dados sobre os registros em Pomerode, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações positivas e negativas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). No entanto, no comparativo anual, o cenário atual é muito pior do que há doze meses (junho de 2016). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação negativa de 21,30% dos registros: (1) o número de pessoas diminuiu em 33,59%, e (2) o valor total apresentou um aumento expressivo de 55,38%. As variações anuais apresentam valores negativos para as variações, o que indica que os indicadores atuais estão maiores hoje do que no mesmo mês do ano passado. Destaques vão para: (1) registros estão 52,87% maiores, (2) há mais pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-16,44%), e (3) o valor total deste mês é maior do que há doze meses atrás (87,73%). O **Quadro 6.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

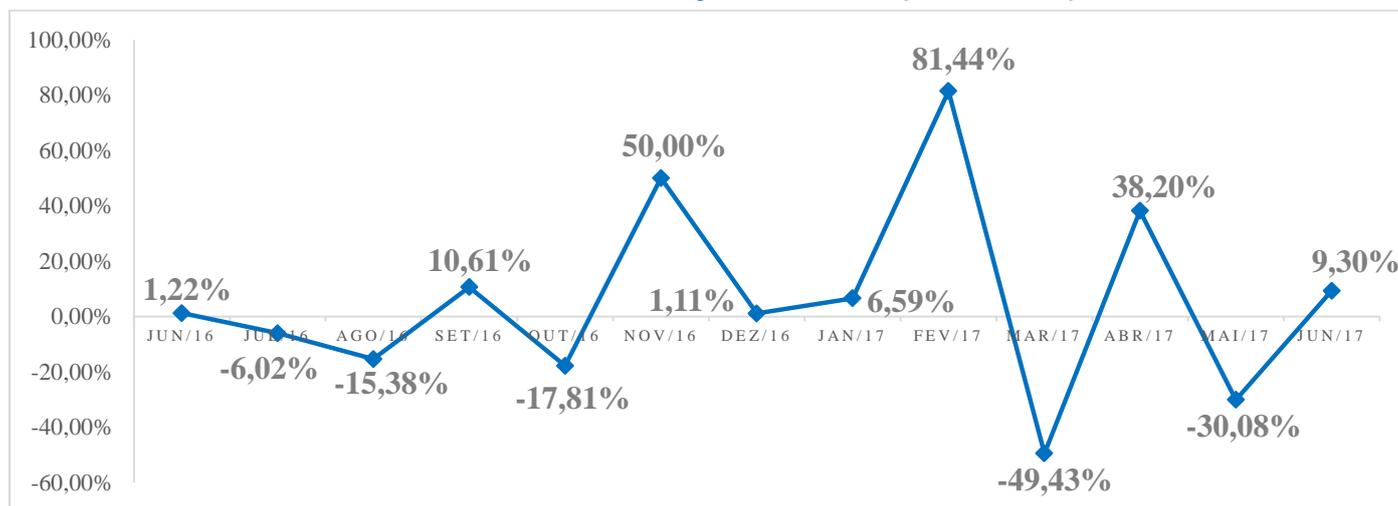
### Quadro 6.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Variação mensal (JUN17-MAI17)</b>	-21,30%	-33,59%	18,51%	55,38%	133,99%
<b>Variação anual (JUN17-JUN16)</b>	52,87%	16,44%	31,29%	87,73%	61,23%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

O **Gráfico 6.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou um aumento de 9,30% nos cancelamentos de registros. Este é o quarto aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é parecido com o que ocorreu em junho de 2016, quando houve um pequeno aumento nos cancelamentos de 1,22%.

### Gráfico 6.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Conforme dados do **Quadro 6.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas neste mês, tanto nas variações mensais, quanto nas variações anuais. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que cresceu 26,33% em relação ao mês anterior e 23,56% em relação a junho de 2016.

### Quadro 6.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

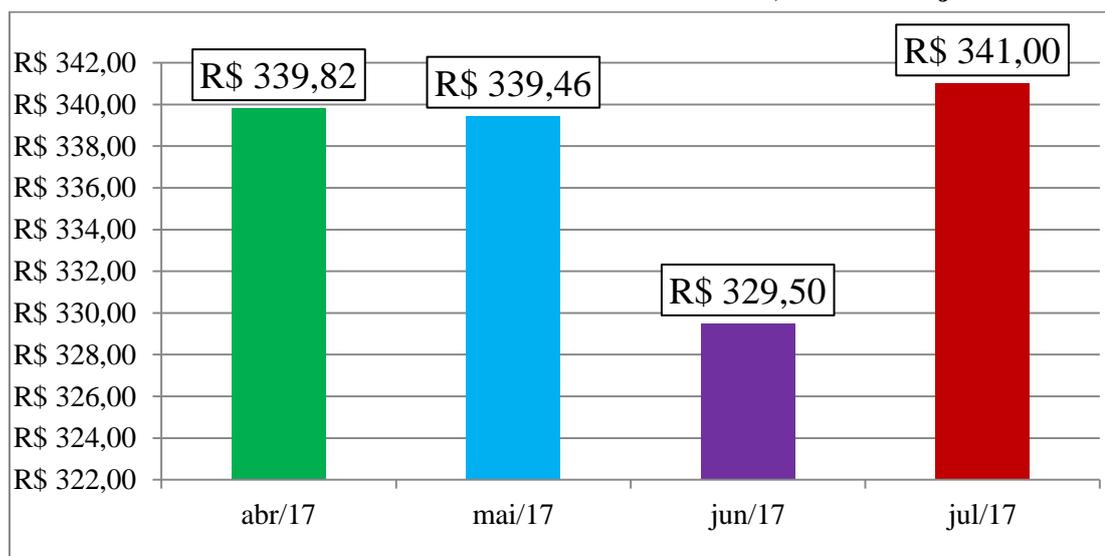
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUN17-MAI17)	9,30%	13,43%	-3,64%	26,33%	11,37%
Variação anual (JUN17-JUN16)	13,25%	16,92%	-3,14%	23,56%	5,68%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em resumo, o mês de junho não foi tão positivo para o comércio de Pomerode, pois houve aumento no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações positivas, indicando piora. Por outro lado, na parte dos cancelamentos, destacam-se as variações positivas no valor total recuperado pelo comércio. No mês, o índice de inadimplência aumentou 1,90% em Pomerode.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Pomerode é de R\$ 341,00. Em comparação ao mês anterior (junho/2017), ocorreu um aumento no valor de 3,49%. No **Gráfico 6.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Pomerode nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

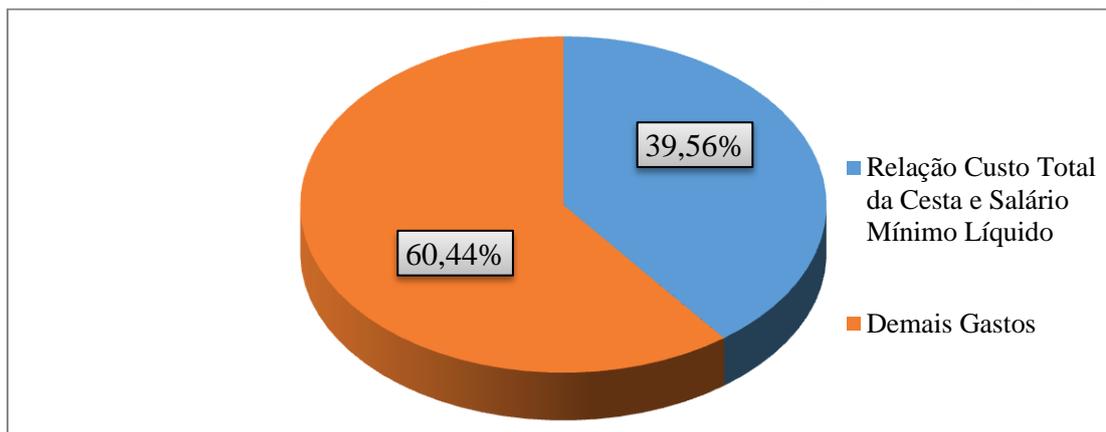
**Gráfico 6.4 – Valor médio da cesta básica em Pomerode, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de julho, a cesta básica possui uma participação de 39,56% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 6.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 341,00, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 60,44% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

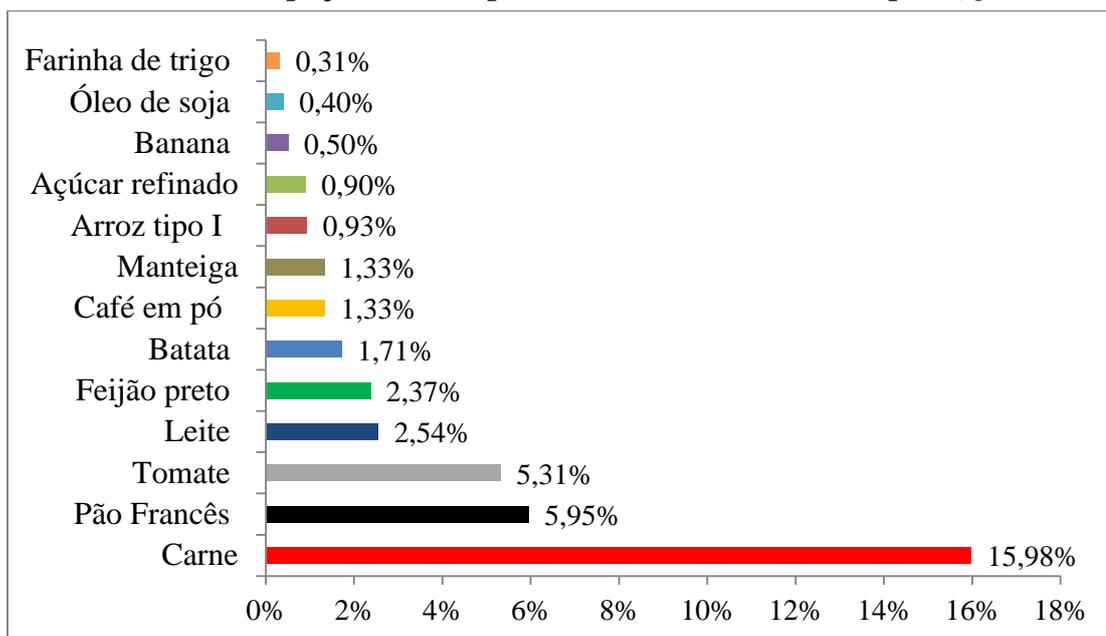
**Gráfico 6.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 6.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 15,98%, e a farinha de trigo o produto com a menor participação, 0,31%.

**Gráfico 6.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 6.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é do leite (-11,83%) e a maior variação positiva do tomate (51,49%).

**Tabela 6.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de junho e julho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	7,81	7,99	2,35%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	8,13	7,76	-4,63%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	12,19	11,50	-5,68%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,98	2,70	-9,64%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	20,25	20,39	0,73%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	11,11	11,43	2,93%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,23	3,42	5,82%
<b>Carne</b>	6,6 kg	136,97	137,72	0,55%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	51,26	51,28	0,04%
<b>Batata</b>	6 kg	16,54	14,74	-10,88%
<b>Tomate</b>	6 kg	30,24	45,81	51,49%
<b>Leite</b>	7,5 L	24,86	21,92	-11,83%
<b>Banana</b>	1,2 kg	3,93	4,35	10,69%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de julho apresentou um aumento de 3,49% em relação ao mês de junho. Destacam-se estas variações de preços:

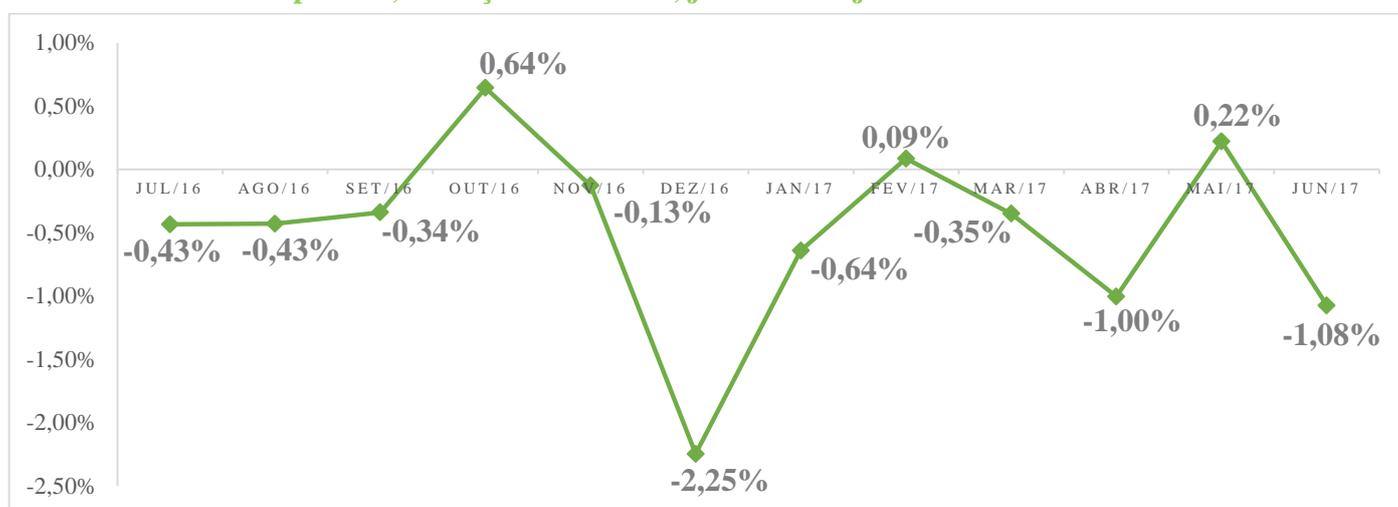
**Altas:** tomate (51,49%), banana (10,69%) e óleo de soja (5,82%);

**Baixas:** leite (-11,83%), batata (-10,88%) e farinha de trigo (-9,64%).

## TIMBÓ

O índice de inadimplência de Timbó apresentou uma queda de 1,98% em junho, com relação ao mês de maio. Conforme o **Gráfico 7.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Timbó que esta é a quarta queda do ano. Como algumas empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, haverá um alívio nos orçamentos nos próximos meses, o que tende a gerar um menor valor para o índice de inadimplência do município. Comparando com junho do ano passado, no **Gráfico 7.1**, a variação do índice de inadimplência é maior neste mês (queda de 0,43% de junho de 2016 ante a queda de 1,08% de junho de 2017).

**Gráfico 7.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Em relação a quantidade de registros em junho de 2017, houve uma queda de 23,58% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 7.2**).

**Gráfico 7.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Sobre os outros dados sobre os registros em Timbó, o mês de junho de 2017 apresenta significantes variações positivas e negativas nas variações mensais, isto é, quando os indicadores atuais são comparados aos indicadores do mês passado (maio). Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação negativa de 23,58% dos registros: (1) o número de pessoas diminuiu em 20,37%, e (2) o valor total apresentou um aumento expressivo de 37,43%. As variações anuais também apresentam valores negativos e positivos. Destaques vão para: (1) registros estão 26,29% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em junho do ano passado (-22,70%), e (3) o valor total negativado deste mês é maior do que há doze meses atrás (24,10%). O **Quadro 7.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

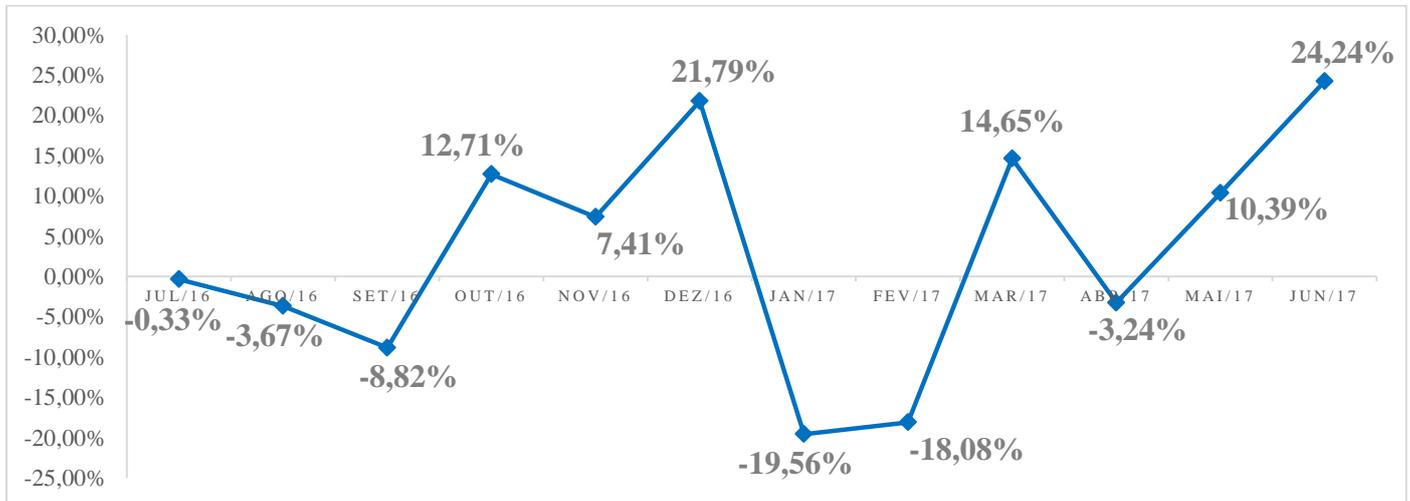
#### Quadro 7.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUN17-MAI17)	-23,58%	-20,37%	-4,04%	25,01%	56,99%
Variação anual (JUN17-JUN16)	-26,29%	-22,60%	-4,77%	24,10%	60,34%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

O **Gráfico 7.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, junho de 2017 apresentou um aumento de 24,24% nos cancelamentos de registros, sendo este o terceiro aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é bem diferente do que ocorreu em junho de 2016, quando houve uma pequena queda nos cancelamentos (-0,33%).

#### Gráfico 7.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Conforme dados do **Quadro 7.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas e negativas neste mês. Em relação a junho de 2017, destaca-se o valor total recuperado pelo comércio, que diminuiu em 15,22% em relação ao mês anterior e aumentou em 3,33% em relação a junho de 2016.

### Quadro 7.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

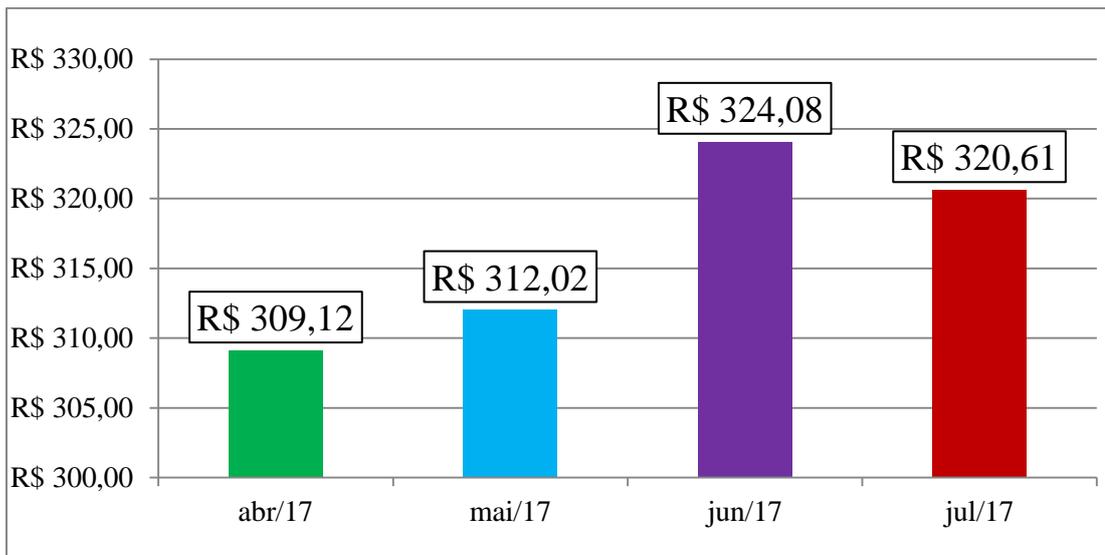
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (JUN17-MAI17)	24,24%	11,59%	11,33%	-15,22%	-24,03%
Varição anual (JUN17-JUN16)	29,40%	14,19%	13,32%	3,33%	-9,52%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em resumo, o mês de junho foi positivo para o comércio de Timbó, pois houve queda no índice de inadimplência. Além disso, ocorreu queda no número de registros e aumento nos cancelamentos, demonstrando que o comércio se recuperou após o aumento da inadimplência do mês anterior (maio, 2017). No mês, o índice de inadimplência diminuiu 1,08% em Timbó.

Em julho, o valor médio da cesta básica em Timbó é de R\$ 320,61. Em comparação ao mês anterior (junho de 2017), ocorreu uma queda no valor de 1,07%. No **Gráfico 7.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Timbó nos meses de abril, maio, junho e julho de 2017.

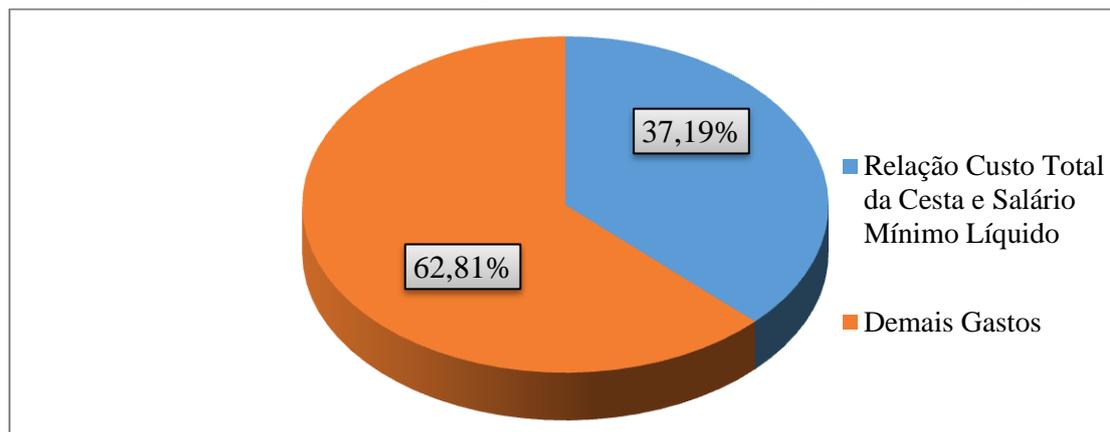
**Gráfico 7.4 – Valor médio da cesta básica em Timbó, abril/2017-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 37,19% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 7.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 320,61, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 62,81% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

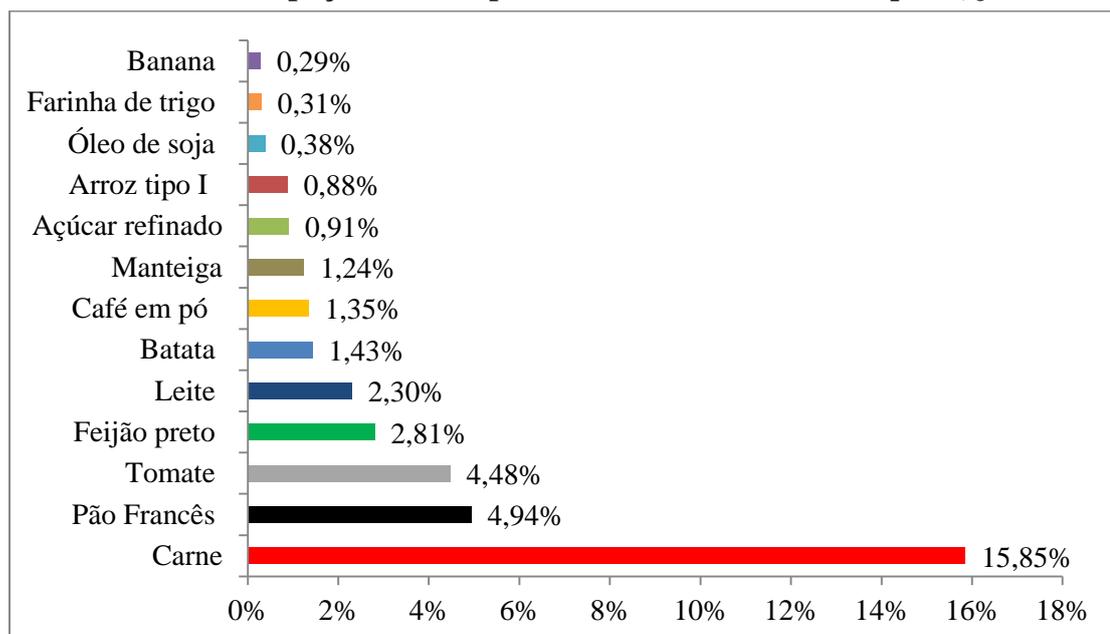
**Gráfico 7.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 7.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 15,85%, e a banana tem a menor participação, 0,29%.

**Gráfico 7.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 7.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de junho e julho. A maior variação negativa é da batata (-34,01%), e a maior variação positiva é o tomate (27,27%).

**Tabela 7.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de junho e julho de 2017**

Produtos	Quantidade	Junho / 2017	Julho / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	7,98	7,62	-4,55%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,81	7,87	0,73%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	11,22	11,60	3,36%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,65	2,67	0,93%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	21,75	24,21	11,34%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	11,22	10,72	-4,49%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,47	3,31	-4,47%
<b>Carne</b>	6,6 kg	142,30	136,66	-3,96%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	42,54	42,62	0,19%
<b>Batata</b>	6 kg	18,70	12,34	-34,01%
<b>Tomate</b>	6 kg	30,36	38,64	27,27%
<b>Leite</b>	7,5 L	21,18	19,87	-6,18%
<b>Banana</b>	1,2 kg	2,91	2,49	-14,44%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de julho apresentou uma variação de 1,07% em relação ao mês de junho. Destacam-se estas variações de preços:

**Altas:** tomate (27,27%), feijão preto (11,34%) e café em pó (3,36%);

**Baixas:** batata (-34,01%), banana (-14,44%) e leite (-6,18%).

#### Elaborado por

#### Projeto de Extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí

*Bruno Thiago Tomio*

Professor da FURB e Economista (CORECON/SC-3525)

*Maria Carolina Damm*

Bolsista do projeto e acadêmica de Ciências Econômicas da FURB

Curso de  
**Ciências  
Econômicas**

Centro de  
**Ciências Sociais  
Aplicadas**



#### Acadêmicos voluntários

*Daniel Augusto Wandrey*

*Denise Elisete Ferreira*

*Evelin Spezia*

*Ingrid Emelly Moraes Bauer*

*Janaine de Souza e Silva*

*Leonardo Souza da Rocha*

*Lucas Eduardo Maus*

*Maisa Raduenz*

*Matheus Ulbrich Malosti*

*Ronei Diogo Busnello*

*Thiago da Gama Teixeira*